

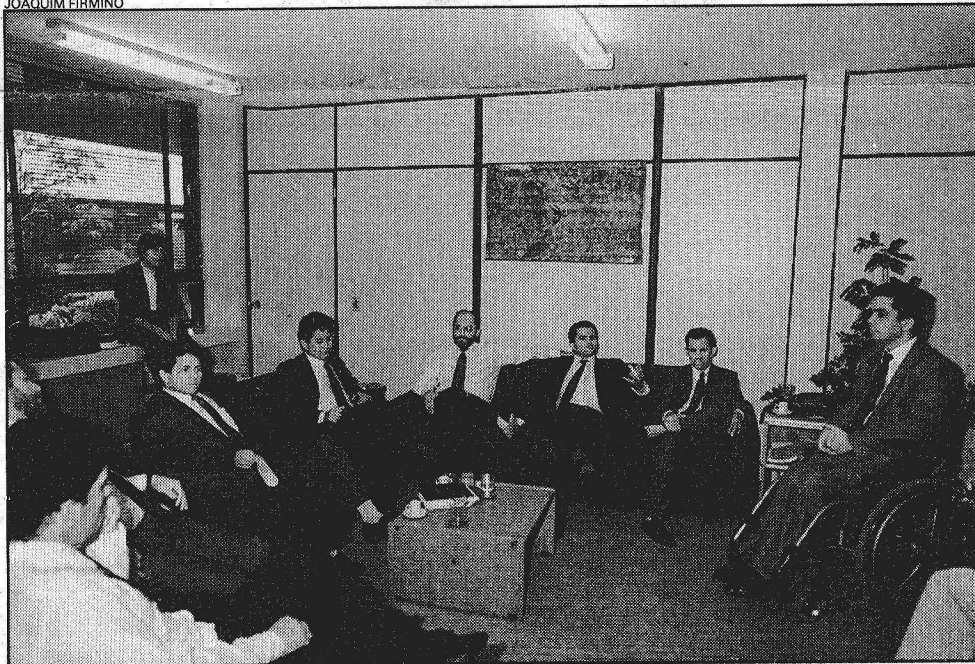
Comissão de Inquérito divide distritais

Marcelo Agner

A Câmara Legislativa viveu ontem um dos seus momentos políticos mais tensos com a proposta da abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar denúncias contra o ex-secretário particular do governo Joaquim Roriz, Fábio Simão, acusado de envolvimento em uma rede de tráfico de influências. A CPI foi pedida por parlamentares de quatro partidos de oposição (PT, PDT, PPS, PC do B), mas enfrenta problemas para instalação: a resistência da bancada governista, majoritária em Casa e a existência de duas outras CPIs em andamento, o que regimentalmente requer um número maior de assinaturas necessárias à apresentação do requerimento.

A proposta de criação da CPI acabou sendo o principal assunto do dia na Câmara. As bancadas governistas e opositoristas realizaram durante toda a tarde reuniões para avaliar o momento político. Em entrevista concedida à imprensa, os líderes da oposição confirmaram a apresentação do requerimento para a CPI, que já contava com oito assinaturas. "Os fatos denunciados hoje por toda a imprensa nos dão base suficiente para pedir a CPI", afirmou Agnelo Queiroz (PC do B) lembrando das últimas informações, que levantaram um suposto envolvimento de Fábio Simão com o esquema de liberação de verbas do orçamento. O deputado Geraldo Magela, líder do PT, foi mais longe e garantiu que a proposta será levada a Plenário de qualquer

JOAQUIM FIRMINO



Os distritais fizeram inúmeras reuniões para avaliar a instalação de uma CPI

maneira em 72 horas. O distrital petista aproveitou ainda para anunciar um movimento popular pela instalação da CPI.

Assinaturas — Para criar a CPI serão necessárias 13 assinaturas de deputados distritais, já que pelo Regimento Interno, a Casa só poderá realizar duas comissões de inquérito. A terceira, caso necessário, deverá ser sugerida pela maioria absoluta do plenário (tanto para o requerimento quanto na votação). Apesar de conhecerem as limitações políticas do momento atual — a bancada do governador tem 14 dos 24 deputados — os líderes opositoristas ainda acreditam na obtenção de apoio,

principalmente devido à pressão popular.

Uma alternativa pensada pelos distritais é a agilização dos trabalhos de uma das CPIs em andamento, o que pode ocorrer com a Comissão de mensalidades escolares, em sua reta final.

O deputado Benício Tavares disse que, é necessário a apresentação de fatos concretos para a criação da CPI, que até agora não surgiram. "Vamos dar o encaminhamento regimental para o pedido de CPI: se tiver as 13 assinaturas, levamos à plenário, caso contrário, será arquivado".